

# XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



## LETRAMENTO EM SAÚDE NO IDOSO COM CONDIÇÃO CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: UMA PERSPECTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

SANTOS, Douglas Smith Ferreira dos<sup>1</sup>

MOREIRA, Matheus Cauã Brito<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – AFYA

**INTRODUÇÃO:** O letramento em saúde configura-se como um conjunto de habilidades que permite às pessoas compreenderem, avaliarem e utilizarem informações relacionadas à saúde de forma efetiva. Vai além do simples conhecimento das palavras e símbolos relacionados à saúde, englobando a capacidade de interpretar, analisar criticamente e aplicar essas informações no contexto do cuidado com a saúde. Em um mundo onde a informação pode ser facilmente acessível através de diferentes canais, como a internet, torna-se essencial que as pessoas tenham as habilidades necessárias para encontrar, compreender e utilizar essas informações com discernimento. O letramento em saúde apresenta-se especialmente relevante para grupos populacionais vulneráveis, que podem enfrentar desafios adicionais, como barreiras linguísticas, baixo nível de escolaridade ou limitações cognitivas. **OBJETIVO:** Investigar as concepções de idosos que vivem com quadro crônico de hipertensão e diabetes tipo 2 não transmissível em acompanhamento regular por uma equipe de estratégia em saúde da família a luz da escala de letramento em saúde HLS-EU-Q6. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, desenvolvido no período de outubro de 2023 a março de 2024 em uma Unidade Básica de Saúde da zona leste e sul de Porto Velho-RO, com idosos vivendo com doenças crônicas não transmissíveis. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um formulário de caracterização da amostra e uma escala do tipo likert de letramento em saúde denominada por HLS-EU-Q6 validada por Rouquette et al. (2018). Seguiu-se por aplicação in loco, através de comunicação direta com um dos membros da equipe de saúde da família e a posterior disponibilidade do participante. O material obtido passou por tratamento estatístico no modelo descritivo e correlacional pelo software SPSS. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas/Afya. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra contou com 41 participantes com uma média de idade de  $\pm 73,68$  anos. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes considerou "fácil" usar as informações médicas para tomar decisões sobre sua saúde e avaliar a confiabilidade das informações sobre riscos à saúde disponíveis nos meios de comunicação. No entanto, uma parcela significativa relatou dificuldades em encontrar e utilizar informações relacionadas à saúde mental, como estresse e depressão, e na compreensão de informações de saúde mais amplas. A correlação entre o nível de

letramento em saúde e a prática de atividades que promovem o bem-estar mental também merece atenção. Embora 51,06% tenham achado "fácil" encontrar essas informações, a persistente dificuldade relatada por uma minoria significativa (21,28%) destaca a necessidade de estratégias educacionais mais eficazes. Wolf et al. (2020) enfatiza que a promoção da saúde mental em idosos deve incluir componentes de letramento em saúde que abordem diretamente as barreiras percebidas por essa população. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se o potencial de reflexão que o estudo promove acerca de uma abordagem holística para fomentar a melhoria do letramento em saúde entre idosos, enfatizando a necessidade de intervenções que abordem tanto as limitações específicas quanto as necessidades de saúde mental. Essas intervenções são fundamentais para promover um envelhecimento saudável e ativo, garantindo que os idosos tenham a capacidade de tomar decisões informadas sobre sua saúde, reduzindo progressivamente as desigualdades em saúde tendo como resultado um processo de melhoria sobre a qualidade de vida. **AGRADECIMENTOS:** Expressamos nossa profunda gratidão pela oportunidade de conduzir este estudo, que permitiu explorar questões cruciais relacionadas ao letramento em saúde entre idosos em uma região com escassez de estudos deste cunho. A oportunidade de investigar as dinâmicas do letramento em saúde em uma população tão única proporcionou insights importantes, que contribuem significativamente para a melhoria da saúde e bem-estar desta comunidade. A realização deste estudo foi possível por meio do apoio institucional recebido e colaboração da equipe de saúde da família, dos participantes que generosamente compartilharam suas experiências e da instituição que proporcionou os recursos necessários. Estamos cientes da responsabilidade que acompanha a condução de uma pesquisa de tal relevância, por poder contribuir para a compreensão e o aprimoramento das práticas de saúde externas para a população idosa, especialmente no que tange o letramento em saúde.

**Palavras-Chave:** Atenção primária a saúde, doenças crônicas não transmissíveis, letramento em saúde.

**E-mail:** matheuscaua110@gmail.com, douglas.smith@saolucas.edu.br